

CONSELHO DE DELEGADOS

Instituto Superior Técnico

Ao décimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas, teve início a reunião do Conselho de Delegados do Instituto Superior Técnico no Centro de Congressos do Campus Alameda. Presidiu à reunião a Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Teresa Peña, acompanhada pela Vice-Presidente Estudante Beatriz Isidro, pelo Vogal Professor Miguel Teixeira e Vogais estudantes Ricardo Lameirinhas e João Patrício.

O Conselho de Delegados foi aberto a todos os delegados do Instituto Superior Técnico, apesar de somente os delegados de ciclo terem direito a voto. Os delegados de ciclo presentes foram:

Tomás Pedro MOTU	David Martins MEIC-A
João Galamba MEIC-T	Eduardo Claudino LEIC-A
Francisco Rodrigues MEGM	Ivo Vilela MQ
Diana Fernandes PDEAEP	Joana Santos MEGI
Marta Augusto LEGI	Carolina Ruivo MMAC
Diogo Ralo LEE	Maria Curado MBioTec
Carolina Guerra LEMec	Gonçalo Gato MEMec
Teresa Santos MEBiol	Leonor Matos LEBiol
Manuel Sardinha PDEMec	Rafael Francisco LEC
Marta Bárbolo LEEC	Ana Cruz MEEC
Rafaela Seguro MEAer	Inês Passinhas Rodrigues MEGIE
Alice Parrinha LEM	Francisco Abreu dos Santos MBioNano
David Fontoura MEBiom	Ana Martins LEFT
Tiago Pratas LEAer	João Melo LMAC
Xavier Ferreira MEC	Berke Duarte LEBiom
Pedro Ferro Pereira MECD	Maria Inês Neves MBMRP
Rafael Russo Almeida MEFT	Paula Branco MEGE

Bernardo Tostes MEAmbi

Leonor Baptista LEAmbi

Camila Oliveira LEQ

Inês Sedin MEQ

Alexandre Athayde PDEAer

Ricardo Lameirinhas PDEEC

A ordem de trabalhos teve os seguintes pontos:

1 - Informações

2 - Monitorização da Implementação do Novo Modelo de Ensino

3 - Eleição dos Delegados para o Conselho de Delegados (mandato 2021-2022)

Contudo devido a inúmeros pedidos devido a sobreposições horárias, a Presidente do Conselho Pedagógico colocou a votação a alteração de ordem entre os pontos 2 e 3, a qual foi realizada por não ter havido objeções ou votos contra.

1. Informações

A Professora Teresa Peña iniciou o Conselho de Delegados felicitando os delegados pela sua eleição como representantes dos seus colegas e enaltecendo a sua disponibilidade para desempenhar esta tarefa que tanto contribui para uma melhor qualidade pedagógica e social na comunidade do Técnico.

A Presidente do Conselho Pedagógico continuou mostrando aos delegados presentes a forma como o Instituto Superior Técnico está organizado. Começou por apresentar o Conselho Pedagógico, a sua missão, a sua equipa com paridade docente-estudante e a importância de um órgão como este na estrutura organizacional do Instituto Superior Técnico para se atingir a qualidade, excelência e inovação no ensino. Transmitiu também aos delegados que o Conselho de Delegados é um dos quatro alicerces do Conselho Pedagógico, sumarizando as suas funções. Seguiu com uma explicação sobre qual o papel dos outros órgãos no Instituto Superior Técnico e como é que o Conselho Pedagógico se relaciona com eles. Finalizou apresentando a sua Comissão Executiva, passando a palavra ao Professor Miguel Teixeira que se apresentou e reforçou as palavras da Professora Teresa Peña. O Professor enalteceu a importância da figura de delegado na escola, motivando-os para o desempenho das suas funções.

De seguida foi a vez da estudante Beatriz Isidro se dirigir aos delegados presentes para mostrar a importância do envolvimento dos estudantes na escola e de uma representação eficaz. Finalizou ressaltando algumas das principais funções dos delegados, motivando-os para as mesmas. Tomou a palavra de seguida o estudante Ricardo Lameirinhas, que reforçou o referido anteriormente pelos restantes elementos da Comissão Executiva. Acrescentou, enquanto coordenador da Comissão para o Corpo de Delegados, que é objetivo desta Comissão fornecer todas as ferramentas possíveis aos delegados para que estes desempenhem as suas funções o melhor possível e que o Programa de Formação de Delegados foi elaborado para que estes estejam sempre o mais bem informados. Acrescentou ainda que a Comissão está disponível

para ajudar os delegados na resolução de algum problema e no esclarecimento de alguma dúvida.

A Professora Teresa Peña finalizou este ponto terminando o enquadramento dos delegados no Instituto Superior Técnico, ressaltando que este foi o primeiro ano em que existiam delegados de 3º ciclo, sendo essa uma especial inovação deste Conselho Pedagógico que comprova que os alunos do Instituto Superior Técnico gostam de ser ouvidos e gostam de participar nas tomadas de decisão da escola.

2. Eleição dos Delegados para o Conselho de Pedagógico (mandato 2021-2022)

O estudante Ricardo Lameirinhas, enquanto vogal do Conselho Pedagógico e coordenador da Comissão para o Corpo de Delegados, ficou encarregue de realizar a eleição dos delegados para o Conselho Pedagógico.

Assim, antes da eleição, colocou a votação a forma da mesma. Uma lista de 12 delegados de ciclo tinha-se organizado previamente para ir a eleições. Desse modo, foi colocado a votação o modo de eleição por listas ou, em contraste com este, o modo nominal (elemento a elemento). Foi decisão unânime do Conselho de Delegados de que a eleição deveria ser por lista.

As listas apresentaram-se, havendo uma lista única a concorrer composta pelos delegados de ciclo:

Efetivos	Suplentes
Ana Cruz (MEEC)	1 Carolina (MMAC)
Diogo Ralo (LEE)	2 Ivo (MEQ)
Rafaela Seguro (MEAer)	3 Inês (MEGIE)
Maria Inês Neves (MBMRP)	4 Carolina (LEMec)
Francisco Rodrigues (MEGM)	5 David (MEIC-A)
Camila Oliveira (LEQ)	6 Marta (MEEC)

Os delegados de ciclo da lista foram eleitos para o Conselho Pedagógico, para o mandato 2021-2022, com 0 votos contra, 3 abstenções e 37 votos favoráveis de entre os delegados de ciclo presentes.

Desta forma, a Comissão Executiva do Conselho Pedagógico felicitou os eleitos, tendo a Professora Teresa Peña referido que estes seriam posteriormente contactados para a respetiva tomada de posse e, que o próximo plenário do Conselho Pedagógico estava previsto para dia 2 de dezembro de 2021.

3. Monitorização da Implementação do Novo Modelo de Ensino

No último ponto da reunião a Comissão Executiva do Conselho Pedagógico ouviu todos os delegados (todos os presentes na reunião), um-a-um, sobre pontos positivos e negativos do Novo Modelo de Ensino e sobre dificuldades na implementação do mesmo. Dessa troca de ideias e auscultação aos delegados, salienta-se as seguintes ideias:

- 1) Avaliação Contínua:
 - a) Incentiva a ter a matéria em dia;
 - b) Leva a um maior foco nas aulas;
 - c) Muitas Unidades Curriculares têm avaliação contínua com elevada/excessiva frequência;
 - d) Permite retirar peso nos exames finais (os estudantes têm 3 ou 4 exames numa única semana no final, mas esses exames são, ou pelo menos deveriam, ter um peso muito baixo relativamente à avaliação contínua);
 - e) MAP45 deveriam de ser proibidos, visto que são a réplica perfeita de um teste ao meio do semestre/período;
 - f) Algumas Unidades Curriculares não têm métodos justos visto que o peso das diversas componentes não foi bem ponderado face ao trabalho realizado.
- 2) Reestruturação das Unidades Curriculares:
 - a) Foram reportadas algumas preocupações com os horários gerados e com a dimensão dos furos horários;
 - b) Foram reportadas algumas Unidades Curriculares onde o conteúdo do Programa não foi totalmente lecionado, visto que o corpo docente não tinha ainda noção do tempo disponível face ao conteúdo sugerido;
 - c) Algumas Unidades Curriculares não reestruturaram bem os laboratórios ou os projetos;
 - d) Preocupação com a extinção dos semestres alternativos;
 - e) As aulas *Flipped Classroom* são geralmente uma boa alternativa, contudo tem que se ter atenção à forma como estas são aplicadas, devido ao tempo de aula acabar por ser duplicado;
 - f) As aulas Teórico-Práticas (TP) permitem organizar melhor os conteúdos aprendidos, concluindo o estudo dos conteúdos com exemplos típicos;
 - g) Apesar de os alunos verem as aulas TP como a melhor alternativa em algumas Unidades Curriculares, verificam que as mesmas não estão a ter o devido planeamento. Desse modo, grande parte das TP na realidade são aulas Teóricas (T). Reportaram-se alguns casos de Unidades Curriculares de cariz prático, cujas aulas TP viraram aulas T e os alunos perderam completamente a noção prática de resolução de problemas;
 - h) As aulas de 2h não são a melhor escolha. Pior fica quando aulas da mesma Unidade Curricular aparecem seguidas no horário, ficando os alunos muitas horas com o mesmo docente a estudar conteúdos semelhantes. Reporta-se assim que as aulas deveriam estar limitadas a um tempo total inferior;
 - i) As Unidades Curriculares semestrais transversais estão a ocupar demasiado tempo às unidades trimestrais;
 - j) Muitos projetos estão a ser disponibilizados cedo, contudo o tempo útil após leção dos conteúdos acaba por ser reduzido.
- 3) Regime Intensivo:
 - a) As opiniões sobre este tema dividem-se. Os delegados ressaltam a vantagem de não se ter um elevado número de Unidades Curriculares a decorrer ao mesmo tempo. Ao mesmo tempo, a sobrecarga de trabalho resultante da avaliação contínua condensada num curto espaço de tempo levantou muitas críticas. A falta de tempo para a execução de projetos, que só podem ser iniciados depois de um mínimo de aulas, e para a consolidação de conhecimentos foi também salientada;
 - b) Alguns delegados verificaram que o regime intensivo funciona melhor em unidades curriculares de 2º ciclo do que em unidades de 1º ciclo, muito devido ao trabalho autónomo que o estudante já está habituado a realizar;
 - c) Os delegados dos mestrados de “não continuidade” ou de cursos que recebem alunos de outros diversos, sublinham um problema: há falta de tempo para uniformizar as bases

de conhecimento que os alunos têm das diversas licenciaturas. Devido ao ritmo elevado, muitos docentes não têm tempo de contacto para uniformizar essas bases e muitos deixaram de conseguir detetar isso,

- 4) Exames:
 - a) Reportou-se que as épocas de recurso do P1 e P3 estão muito desfasadas no término dos mesmos;
 - b) Preocupação com a avaliação em tempo de pandemia.
- 5) Alunos de 1º Ano:
 - a) Os alunos que entraram na 2ª fase do CNA perderam praticamente um período;
 - b) Os delegados de primeira inscrição (que não têm termo de comparação com o modelo anterior) veem este modelo de ensino como bem implementado e gostam do que encontraram no Instituto Superior Técnico.
- 6) Saúde Mental (COVID + Reestruturação):
 - a) Muitos delegados reportaram problemas de *burnout* e fadiga emocional, relacionados com a pandemia, mas também pelo ritmo elevado e a excessiva carga de trabalho (muito relacionado com entregas de projetos).
- 7) Outros pontos importantes:
 - a) Falta de salas de estudo;
 - b) Falta de material complementar ao estudo;
 - c) Escola pouco digital;
 - d) Falta de comunicação das HACs e dos *Minors* (períodos de candidatura e passos a realizar após seleção).

Em suma, os delegados veem grandes vantagens neste Novo Modelo de Ensino, contudo reconhecem que ainda não se atingiu um estado de equilíbrio na implementação.

Não havendo mais assuntos, a reunião terminou às 12 horas e 30 minutos.

Instituto Superior Técnico, 10 de novembro de 2021